



Podcasts como ferramenta pedagógica no Ensino Fundamental: relato de experiência do PIBID sobre colaboração e cultura digital

Eixo: Prática Pedagógica e Currículo Escolar
Subprojeto: Música

Filiação institucional: Universidade Estadual de Feira de Santana

Maiana Santana de Oliveira Pinto (maianasantana1020@gmail.com);
Sibele Neves Almeida Sá (sibelearfer@gmail.com); **Robson da Silva Cardoso**
(robsoncardosos@gmail.com);

Palavras-chave: Tecnologias digitais 1. Podcast 2. Comunicação digital 3. Educação 4. Trabalho colaborativo 5.

1 INTRODUÇÃO

Este texto apresenta um relato de experiência sobre atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) a serem desenvolvidas por estudantes do 9º ano da escola Juiz Jorge Farias Góes. O objetivo deste relato é apresentar as ideias principais e a organização de sequências didáticas a serem utilizadas nas aulas, que envolverão a produção de podcasts pelos alunos;

A utilização de podcasts como ferramenta pedagógica no ensino fundamental se justifica pela necessidade de ampliar as possibilidades de aprendizagem e tornar o processo educativo mais dinâmico e conectado à realidade dos estudantes. Estudos como o de Silva et al. (2024) evidenciam que os podcasts promovem flexibilidade e autonomia aos alunos, facilitando o acesso ao conteúdo de forma interativa e dinâmica. Eles incentivam o desenvolvimento de habilidades de escuta crítica e interpretação, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos.

O uso de podcasts no Ensino Fundamental também encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - EF69AR35 - que prevê identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. Além

disso, a proposta está diretamente ligada à Competência Geral 5 – Cultura Digital, que estimula o protagonismo dos alunos e o uso crítico e criativo das tecnologias digitais.

2 METODOLOGIA

Este trabalho será desenvolvido ao longo de 5 aulas para cada turma do 9º ano, entre os meses de setembro e outubro. A proposta de trabalhar com podcasts nasceu da vontade de aproximar os alunos de linguagens que já fazem parte do seu dia a dia, estimulando a criatividade, a oralidade e o trabalho em grupo.

Os objetivos dessa sequência de aulas são: compreender o universo do podcast enquanto produto de comunicação e expressão, identificando suas características, formatos e elementos estruturais, reconhecendo as diferenças em relação ao rádio; desenvolver habilidades para o trabalho colaborativo por meio da organização de equipes e da compreensão das funções envolvidas na produção; desenvolver habilidades e competências relativas à produção, gravação e edição de áudios.

O planejamento foi construído coletivamente, com a orientação do professor supervisor. Nas reuniões de planejamento, discutiu-se cada etapa com o cuidado de antecipar possíveis dificuldades, como questões técnicas de gravação e edição, além dos limites da infraestrutura da escola, como internet instável, barulho nos espaços e uso de celulares para gravação. Para contornar esses desafios, planejamos estratégias simples, como o uso de nossas próprias conexões móveis, a ligação de roteadores extras e a organização dos grupos de gravação sozinhos na sala para deixar o ambiente menos barulhento, de modo a minimizar as intercorrências e garantir a continuidade do trabalho.

O percurso metodológico será estruturado em cinco aulas, visando conduzir os alunos da teoria à prática na criação de podcasts. A sequência de aulas está organizada da seguinte maneira:

Aula 1 – Apresentação do Tema: A primeira aula buscará despertar a curiosidade dos estudantes sobre o universo dos podcasts. Iniciará com um diagnóstico dos conhecimentos prévios da turma, seguido pela conceituação de podcast, suas distinções em relação ao rádio e a apresentação de seus principais formatos. A aula será concluída com uma escuta comparativa para evidenciar as diferenças de linguagem entre as duas mídias.

Aula 2 – Demonstração: A segunda aula focará na aproximação entre teoria e prática. Será apresentado um modelo de roteiro e um checklist de produção, com orientações sobre técnicas de gravação utilizando o celular, atentando para a dicção e a clareza do áudio. Ao final, será realizada uma gravação experimental de curta duração em sala de aula, a fim de demonstrar o processo desde o roteiro até a captação de voz.

Aula 3 – Divisão dos Grupos e Funções: A terceira aula será dedicada à organização do trabalho colaborativo. Serão detalhadas as funções essenciais na produção de um podcast (roteirista, apresentador, editor e produtor), o que permitirá que os alunos se organizem em grupos de trabalho conforme suas afinidades, promovendo a responsabilidade e o espírito de equipe.

Aula 4 – Orientação e Treinamento: Com os grupos já definidos, a quarta aula se concentrará na criação dos roteiros e nos ensaios. O processo de escrita será acompanhado de perto, auxiliando os alunos na estruturação das falas e perguntas. Enquanto a equipe de roteiristas desenvolverá o material, os demais grupos se organizarão para a gravação, que será realizada com foco na captação clara e audível das vozes.

Aula 5 – Edição: A quinta e última aula será uma imersão na edição digital utilizando o software BandLab. Os alunos aprenderão a cortar, sincronizar faixas e a inserir vinhetas e efeitos sonoros, aplicando esses conhecimentos no material gravado. Esta etapa permitirá que a criatividade dos estudantes seja explorada na finalização dos seus podcasts.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do desenvolvimento deste projeto, acreditamos que os alunos poderão viver uma experiência singular e distinta da rotina de sala de aula, em que terão contato direto com ferramentas digitais para a elaboração de um produto fruto de sua criatividade.

A tecnologia, neste projeto, não aparece como um recurso complementar, mas como o eixo que sustenta o processo. Trabalhar com edição, gravação e roteirização em plataformas digitais não é apenas um exercício técnico, mas uma forma de abrir espaço para que os alunos se sintam parte de uma cultura que já faz parte do dia a dia deles. Como lembra Prensky (2010), a tecnologia deve apoiar o aluno no processo de aprender por conta própria, cabendo ao professor o papel de guia. Lonardoni et al.,(2023) reforça essa ideia quando fala da importância do professor como mediador e facilitador no ambiente de aprendizagem, ressaltando os desafios e estratégias envolvidos na dinâmica entre professor, tecnologia e estudantes, alguém que dá opções, provoca curiosidade e incentiva a autonomia. Todas as ações planejadas visam alcançar esta finalidade: facilitar e direcionar os estudantes no seu percurso de aprendizagem e produção de modo que consigam aprender as habilidades necessárias para expressar suas ideias dentro do formato trabalhado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho surgiu da ideia de aproximar os alunos do mundo digital por meio da produção de podcasts. O objetivo é que os discentes tenham espaço para falar, criar, trabalhar

juntos e experimentar a tecnologia de um jeito que faça sentido no dia a dia da sala de aula. A proposta não é usar a tecnologia só como ferramenta, mas como parte central do aprendizado, ajudando cada aluno a ganhar autonomia e se sentir protagonista do próprio conhecimento.

Acreditamos que essa experiência é importante porque mostra que a escola pode se conectar com as linguagens que os alunos já usam e gostam. Com os podcasts, eles terão a chance de colocar suas ideias no mundo, perceber que são capazes de criar algo valioso e transformar o que aprendem em algo concreto e culturalmente significativo. Essa vivência também deverá impactar nossa formação, uma vez que nos colocará diante de desafios reais: planejar, mediar, lidar com imprevistos e, ao mesmo tempo, valorizar as conquistas de cada etapa do processo.

O projeto permitirá que a tecnologia seja usada de maneira crítica, criativa e significativa, contribuindo para a formação completa dos estudantes. Ao unir música, tecnologia e educação, poderemos compreender melhor o papel do professor como mediador, guia e facilitador do processo de aprendizagem. Nosso objetivo é criar experiências reais, que aproximem o conhecimento da vida dos estudantes, reconhecendo a tecnologia como uma grande aliada para transformar a sala de aula em um espaço de exploração e criação coletiva.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- CORADINI, Neirimar Humberto Kochhan; BORGES, Aurélio Ferreira; DUTRA, Charles Emerick Medeiros. Tecnologia educacional podcast na educação profissional e tecnológica. Revista eletrônica científica ensino interdisciplinar, v. 6, n. 16, 2020.
- PRENSKY, Marc. O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula. CONJECTURA: Filosofia e Educação, [S. l.], v. 15, n. 2, 2010. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/335>. Acesso em: 4 set. 2025.
- SILVA, L. et al. PODCASTS EDUCACIONAIS: POTENCIALIZANDO O ENSINO E APRENDIZADO. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 11, p. 2460–2465, 11 nov. 2024.
- STEKICH, C. D. L. do N.; MATTOS, C. G. D.; PEREIRA, F. A.; MARREIROS, I. R.; NARCISO, R. O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR E FACILITADOR NO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM. Revista Ilustração, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 109–115, 2023. DOI: 10.46550/ilustracao.v4i2.162. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/162>. Acesso em: 7 set. 2025.